



**Nome científico:** *Tribulus terrestris* L.

**Sinonímia científica:** *Tribulus acanthococcus* F.Muell.; *Tribulus albus* Poir.; *Tribulus bicornutus* Fisch; *Tribulus bimucronatus* Kralik; *Tribulus excrucians* Wawra; *Tribulus gussonii* Tod; *Tribulus hispidus*; *Tribulus humifusus* Schum; *Tribulus kotschyanus* Boiss; *Tribulus lanuginosus* L.; *Tribulus micans* Welw.; *Tribulus mollis* Ehrenb.; *Tribulus murex*; *Tribulus muricatus* Stokes; *Tribulus parvispinus*; *Tribulus robustus* Boiss. **Nome Popular:** Tribullus Terrestris e Cruz da Malta, em português; Abrojo, Abrojo Terrestre, em espanhol; Roseta, na Argentina; Land-caltrops, Ikshugandha e Puncturevine, em inglês.

**Nome popular:** Tribulus Terrestris e Cruz de Malta, em português; Abrojo, Abrojo Terrestre, em espanhol; Roseta, na Argentina; Land-caltrops, Ikshugandha e Puncture-vine, em inglês.

**Família:** Zygophyllaceae.

**Parte Utilizada:** Fruto.

**Composição Química:** Extrato padronizado em 40% de Saponinas; Saponinas Esteroidais: protodioscina, diosgenina, hecogenina, ruscogenina; Flavonóides: kenferol, quercitrosídeo; traços de Alcalóides: harmano e norharmano.

**Formula molecular:** N/A

**Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

Trata-se de uma planta herbácea rasteira, anual, caracterizada por apresentar talos pubescentes cilíndricos, finamente surcados e decumbentes que formam matas, com abundante quantidade de espinhos e frutos redondos também espinhosos. Suas ramas estendidas podem alcançar 30 a 50 cm de comprimento, apresenta folhas pequenas, compostas paripinadas, de inserção oposta.

## Indicações e Ação Farmacológica



Desordens do trato geniturinário; aumento da libido em homens e mulheres; redução dos níveis de colesterol; hipertensão; melhora do humor; melhora disfunção erétil; aumento de massa muscular; estimulação do sistema imune; redução dos sintomas da menopausa; estímulo da ovulação. Tópicamente o *Tribulus terrestris* é aplicado sobre feridas, eczemas e utilizado na estomatite, faringite e parodontopatias. Debilidade seminal, dentre outras aplicações.

## **Toxicidade/Contraindicações**

O uso de *Tribulus* deve ser feita sob prescrição médica, em casos de hipertensão ou cardiopatias, dada a possibilidade de descompensação da pressão ou eliminação de potássio, o qual pode potencializar os efeitos dos cardiotônicos. É contraindicado o uso durante a gravidez, lactação e pacientes com hepatopatias. Tem-se observado que os alcaloides (harmano e horharmano) exercem uma ação neurotóxica irreversível sobre os animais que a consomem repetidamente, ao bloquear-se os neurônios associados a triptamina no SNC. No mais os saponídeos esteroides apresentam uma ação hemolítica, demonstrada *in vivo* em cordeiros.

Recomenda-se prescrever doses baixas em tratamentos descontínuos.

## **Dosagem e Modo de Usar**

- **Extrato seco (40%):** 750 a 1500mg/dia.

## **Referências Bibliográficas**

PR VADEMECUM DE PRECIPCIÓN DE PLANTAS MEDICINALES. 3ª ed. 1998.

ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina**. 1ª ed. Isis Ediciones. Rosario, Argentina. 2004



**TRIBULUS**



---

FITOTERAPIA. **Vademecum de Prescrição. Plantas Mediciniais.** Masson, 3ª ed. 1999.

SINGH, S.; NAIR, V.; GUPTA, Y.K.; **Evaluation of the aphrodisiac activity of *Tribulus terrestris* Linn. in sexually sluggish male albino rats.** Journal of Pharmacology & Pharmacotherapeutics, 2012. V.3. p. 43-47

[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

Telefone: (19) 3429-1199  
Email: vendas@florien.com.br

Estrada Vicente Bellini, 175  
Piracicaba/SP - CEP: 13427-225